

PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL DO MCTI

Grupo de Trabalho em Previsão Climática Sazonal - GTPCS/MCTI
Responsável Científico desta Edição: Dr. Gilvan Sampaio - CPTEC/INPE
23 de maio de 2016

Resumo das Condições Climáticas

O fenômeno El Niño ainda se encontra em declínio no Pacífico Equatorial, com a diminuição das anomalias positivas da Temperatura da Superfície do Mar (TSM) nos setores oeste e central do Pacífico Equatorial e o surgimento de anomalias negativas na porção leste deste oceano, o que indica que está próximo de sua dissipação. Notou-se, também, em maio corrente, o aumento da área com anomalias negativas de TSM que se propagam para leste nas camadas subsuperficiais desde o oeste até o leste do Oceano Pacífico. As previsões da maioria dos modelos acoplados e oceânicos indicam condições favoráveis para um provável desenvolvimento do fenômeno La Niña durante o segundo semestre de 2016, ainda que com fraca intensidade. Adjacente à costa leste da Região Nordeste, o destaque foi a formação de episódios de Distúrbios Ondulatórios de Leste (DOL) que contribuíram para o excesso de chuva em alguns períodos de abril e maio corrente, apesar do predomínio de escassez de precipitação na maior parte da Região, desde fevereiro deste ano. Já na Região Sul, houve a incursão de uma intensa massa de ar frio entre final de abril e o início de maio, que declinou as temperaturas mínimas a valores negativos nas serras gaúcha e catarinense.

Previsão Climática para o Trimestre JJA/2016

A previsão por consenso para o trimestre junho a agosto de 2016 (JJA/2016) indica maior probabilidade do total trimestral de chuva ocorrer na categoria abaixo da normal climatológica no extremo norte da Região Norte, com distribuição de probabilidade de 25%, 35% e 40% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. Para o leste da Região Nordeste, que segue para o auge de seu período mais chuvoso, a previsão indica maior probabilidade dos totais pluviométricos no trimestre ocorrerem na categoria dentro da normal climatológica, com distribuição de 25%, 40% e 35%, respectivamente para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica. Para a Região Sul, a previsão também indica maior probabilidade na categoria dentro da faixa normal climatológica, porém a segunda maior probabilidade indica a categoria acima da faixa normal climatológica, com distribuição de 35%, 40% e 25% para as categorias acima, dentro e abaixo da faixa normal climatológica, respectivamente. As demais áreas do País (área cinza do mapa) apresentam baixa previsibilidade para o referido trimestre, o que implica igual probabilidade para as três categorias. Além disso, climatologicamente, este trimestre é considerado o mais seco do ano na grande área central do Brasil. A previsão por consenso manteve a probabilidade de temperaturas dentro da normalidade na Região Sul e entre os valores normais e acima da média nas demais áreas do País.

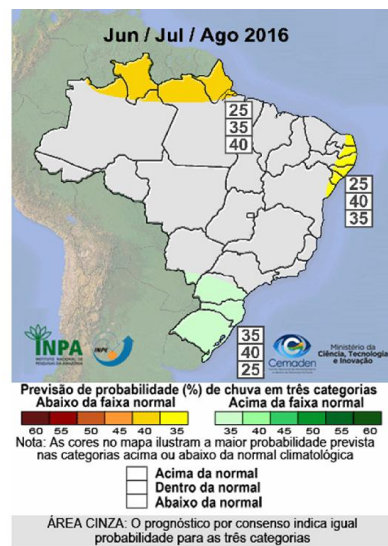


Figura da previsão climática por consenso para o trimestre JJA/2016

Esta previsão foi elaborada pelo GTPCS do MCTI, durante a reunião climática realizada nas dependências do INPE/CPTEC, em Cachoeira Paulista-SP, com a participação de órgãos ligados à área de Meteorologia. A previsão por consenso é baseada na análise das condições diagnósticas oceânicas e atmosféricas globais e de modelos dinâmicos e estatísticos de previsão climática sazonal. Informações adicionais sobre as condições oceânicas e atmosféricas utilizadas nestas análises e a situação da chuva em todo o Brasil serão disponibilizadas no portal do INPE/CPTEC.